MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO 2025 – Campus Canguaretama

Natal/RN – fevereiro 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Francinaide de Lima Silva Nascimento

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

DIRETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camily Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 319/2025 - DG/CANG/RE/IFRN)

Edson Aníbal de Macedo Reis Batista
Ana Mônica de Britto Costa
Natalie Aureliano de Almeida Penteado
Danilo Cláudio Gomes Gila da Silva
Wilson Pedro da Silva Filho

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026 4
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos 14
Quadro 3 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes e dos servidores técnicos-administrativos em relação à Política de Pessoal 17
Quadro 4 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil em relação à dimensão da organização e gestão da instituição 21
Quadro 5 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil em relação à dimensão da sustentabilidade financeira 27
Quadro 6 – Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos e dos estudantes em relação à dimensão da Infraestrutura Física 32
Quadro 7 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal 35
Quadro 8 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 36
Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física 36
Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 37
Quadro 11 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal 38
Quadro 12 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 38
Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física 39
Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 39

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas 7
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Canguaretama 12
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso 12

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN 11
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN.....11
Figura 3 - Percepção de concordância geral da Política de Pessoal no Campus Canguaretama 16
Figura 4 - Percepção dos docentes em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama 18
Figura 5 - Percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama 18
Figura 6 - Percepção de concordância geral sobre a dimensão da organização e gestão da instituição.....20
Figura 7 – Percepção dos docentes em relação à concordância da organização e gestão da instituição.....22
Figura 8 – Percepção dos TAEs em relação à concordância da organização e gestão da instituição.....22
Figura 9 – Percepção dos estudantes em relação à concordância da organização e gestão da instituição.....23
Figura 10 – Percepção da sociedade civil em relação à concordância da organização e gestão da instituição.....24
Figura 11 – Percepção de concordância geral (segmentos docentes, TAEs, estudantes e sociedade civil) sobre a dimensão da sustentabilidade financeira.....26
Figura 12 – Percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.....28
Figura 13 – Percepção dos TAEs em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira 29
Figura 14 – Percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.....29
Figura 15 – Percepção da sociedade civil em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.....30
Figura 16 – percepção de concordância geral (segmentos docentes, técnico-administrativos e estudantes) sobre a dimensão da Infraestrutura Física do Campus Canguaretama.....32
Figura 17 – percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física 33
Figura 18 – percepção dos TAEs em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física 33
Figura 19 – percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física 34

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN 5
1.2. Breve Caracterização do Campus 6
1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025 8
2. METODOLOGIA 9
2.1. Ações específicas da CPA Local 10
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS 15
3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão 15
3.2. Eixo 4: Infraestrutura Física 31
4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES 35
4.1. Principais Potencialidades Identificadas 35
5. PLANO DE AÇÃO 37
6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024) 40
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 40
REFERÊNCIAS 42

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do Campus Canguaretama ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (https://superset.apache.org/), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às

orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	**Processos Acadêmicos**	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	**Gestão e Infraestrutura Orçamento**	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	**Estudantes e Sociedade**	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

I. **Planejamento e organização**: a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.

II. **Elaboração e validação dos instrumentos**: são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.

III. **Sensibilização da comunidade**: esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.

IV. **Aplicação dos instrumentos e coleta de dados**: os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.

V. **Sistematização e análise dos resultados**: após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de Business Intelligence (BI), Apache Superset[1], que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos

resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (https://painelcpa.ifrn.edu.br/), assegurando a transparência do processo.

VI. **Elaboração e divulgação dos relatórios**: com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Breve Caracterização do Campus

O *Campus* Canguaretama do IFRN, inaugurado no ano de 2013, está localizado no município de Canguaretama, com 29.668 habitantes, segundo dados do IBGE. O Campus atende estudantes oriundos de 20 munícipios do Leste Potiguar e de 1 município da Paraíba. As principais atividades econômicas realizadas na cidade são a carcinicultura (criação de camarão), a agricultura de cana-de-açúcar, a pesca artesanal, o comércio e o turismo. A unidade do IFRN desenvolve suas atividades nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Turismo, Informação e Comunicação, Desenvolvimento Educacional e Social e Ciências Humanas – Educação.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- Técnicos de Nível Médio Integrado: Eletromecânica, Eventos, Informática e Mecânica.
- Técnico de Nível Médio Subsequente: Mecânica.

- Cursos Superiores de Graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão de Turismo, Licenciatura em Educação do Campo (com duas habilitações – Matemática e Ciências Humanas e Sociais)
- Pós-Graduação Lato Sensu: Educação de Jovens e Adultos no Contexto da Diversidade e Aperfeiçoamento Escola da Terra.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o campus conta com uma infraestrutura composta por prédio principal com salas administrativas, salas de aula, laboratórios e biblioteca com mezanino, prédio anexo com cantina, refeitório, área de vivência coletiva, setor de saúde, laboratórios, salas administrativas e miniauditório, auditório com capacidade para 200 pessoas, laboratório de mecânica, outro prédio anexo com academia, sala de lutas, ateliê de artes, sala de música e vestiários, campo de futebol, pista de atletismo, piscina semiolímpica, quadra de areia e ginásio poliesportivo. A unidade possui um corpo de servidores formado por 71 docentes e 33 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 907 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

Modalidades	***Número de Discentes***	***Percentuais do Total***
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	**513**	**56,56%**
Integrado	467	51,49%
Subsequente	46	5,07%
EJA	-	-
GRADUAÇÃO	**238**	**26,24%**
Engenharia	-	-
Tecnologia	146	16,10%
Licenciatura	92	10,14%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	**156**	**17,20%**
Aperfeiçoamento	119	13,12%
Especialização	37	4,08%
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	**-**	**-**
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
TOTAL	**907**	**100,00%**

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria nº 319/2025 - DG/CANG/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do Campus Canguaretama se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro I.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).
2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).
3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios,

bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).

4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).
5. Identificar os pontos fortes e as fragilidades em cada uma das dimensões avaliadas, a fim de subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Em suma, este relatório funciona como um instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do Campus Canguaretama.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física,** conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- **Questões Objetivas**: utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos,

permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.

- **Questões Subjetivas (abertas)**: ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações específicas da CPA Local

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do Campus Canguaretama, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- ✓ Divulgação de materiais gráficos (cartazes, banners) em murais e espaços de convivência do campus;
- ✓ Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais oficiais;
- ✓ Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens instantâneas para servidores e discentes;
- ✓ Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- ✓ Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais/responsáveis.



Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no Campus Canguaretama foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 552 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Canguaretama

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2163	552	25,52%	Docente	71	37	52,11%
			Técnico	32	21	65,63%
			Estudante	1032	474	45,93%
			Sociedade Civil	1028	20	1,95%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Estudantes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio Integrado em Eletromecânica	204	89	43,63%
Técnico de Nível Médio Integrado em Eventos	203	98	48,28%
Técnico de Nível Médio Integrado em Informática	194	115	59,28%
Técnico de Nível Médio Subsequente em Mecânica	97	15	15,46%
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	116	50	43,10%
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	74	28	37,84%
Licenciatura em Educação do Campo, com área de aprofundamento em Ciências	72	19	26,39%

Humanas e Sociais			
Licenciatura em Educação do Campo, com área de aprofundamento em Matemática	61	21	34,43%
Aperfeiçoamento Escola da Terra	140	41	29,29%
Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania	216	1	0,46%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram: Técnico de Nível Médio Integrado em Informática (com taxa de participação maior do que 50%), Técnico de Nível Médio Integrado em Eventos e Técnico de Nível Médio Integrado em Eletromecânica, ambos com taxa de resposta maior do que 40% (assim como a participação dos estudantes do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet).

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3 Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento e requer alguma atenção ou medidas urgentes, conforme pode ser observado no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para A Ação/Política
4	A (concordo)	A+B ≥ 75%	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	75% > A+B ≥ 50% ou B+C ≥ 50%	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	25% ≥ C > 15% ou 25% ≥ E > 15%	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	D ≥ 25% ou E ≥ 25%	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para maior publicização, ressalta-se que as análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: https://painelcpa.ifrn.edu.br.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

a. **"Pode ser continuada"**: ações que apresentam resultados positivos e devem ser mantidas;
b. **"Necessita de aprimoramento"**: práticas que demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
c. **"Requer alguma atenção"**: aspectos que precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
d. **"Requer medidas urgentes"**: Itens críticos que exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao **Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.**

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

No Eixo 4, Políticas de Gestão, são analisadas três dimensões fundamentais para o funcionamento institucional: a Políticas de Pessoal, a Sustentabilidade Financeira e a Organização e Gestão da Instituição.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

Esta dimensão é intrínseca aos servidores da instituição, por isso, só houve

participação dos segmentos docentes e técnico-administrativos. As políticas de pessoal se referem diretamente à valorização dos servidores, sendo, portanto, fundamental para a qualidade do ensino oferecido pelo IFRN e para o alcance de sua missão institucional.

Com base na análise do painel CPA da Autoavaliação Institucional 2025, a dimensão de Políticas de Pessoal avaliou os seguintes indicadores institucionais para o Campus Canguaretama: o alinhamento das necessidades de capacitação do Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) às competências profissionais, incentivo à qualificação acadêmica docente, incentivo à qualificação acadêmica dos técnicos administrativos, promoção de ações que contribuam para a qualidade de vida no trabalho, atendimento à saúde do servidor afastado para “tratamento de saúde”, atendimento à saúde do servidor afastado por “acidentes ou doenças profissionais” e participação do servidor em ações previstas no PDP.

A Figura 3 apresenta a percepção de concordância geral (segmentos docentes e técnico-administrativos) da Política de Pessoal no Campus Canguaretama.

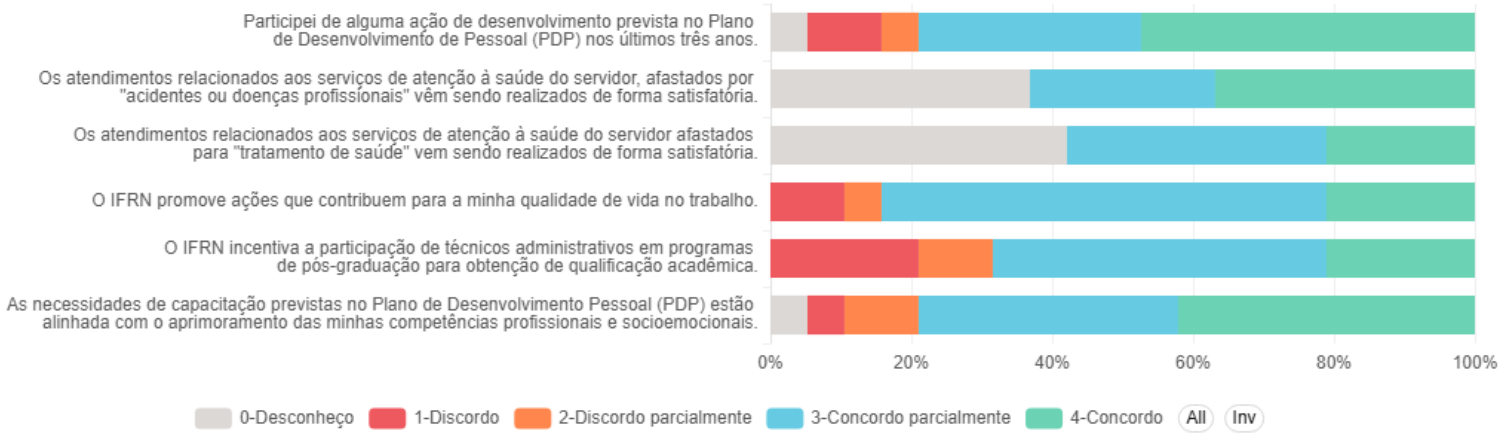


Figura 3 - Percepção de concordância geral da Política de Pessoal no Campus Canguaretama
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

O quadro 3 apresenta as percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes e dos servidores técnicos-administrativos em relação à Política de Pessoal na unidade do IFRN.

Quadro 3 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes e dos servidores técnicos-administrativos em relação à Política de Pessoal

Dimensão 5: Política de Pessoal						
	Campus Canguaretama		Docente		Técnicos-administrativos	
Indicador	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	75%	Pode ser Continuada	72%	Necessita de aprimoramento	78%	Pode ser Continuada
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	96%	Pode ser Continuada	96%	Pode ser Continuada	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	68%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)	68%	Necessita de aprimoramento
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	75%	Pode ser Continuada	69%	Necessita de aprimoramento	84%	Pode ser Continuada
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vem sendo realizados de forma satisfatória.	51%	Necessita de aprimoramento	48%	Requer medidas urgentes	57%	Necessita de aprimoramento
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	55%	Necessita de aprimoramento	51%	Necessita de aprimoramento	63%	Necessita de aprimoramento
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	75%	Pode ser Continuada	72%	Necessita de aprimoramento	78%	Pode ser Continuada

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Conforme mostrado na Figura 3 e tabela 4, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") do Campus Canguaretama em relação aos indicadores nas políticas de pessoal apresentou variação entre 51% (para o atendimento à saúde do servidor afastado para “tratamento de saúde”) e 96% (para o incentivo à qualificação acadêmica docente).

Ao detalhar o grau de concordância por segmento respondente, observou-se o seguinte:

- Docentes: Apresentaram concordância que variou entre 96% (para o incentivo à qualificação acadêmica docente) e 48% (para o atendimento à saúde do servidor afastado para “tratamento de saúde”). A figura 4 apresenta a percepção dos docentes em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama.

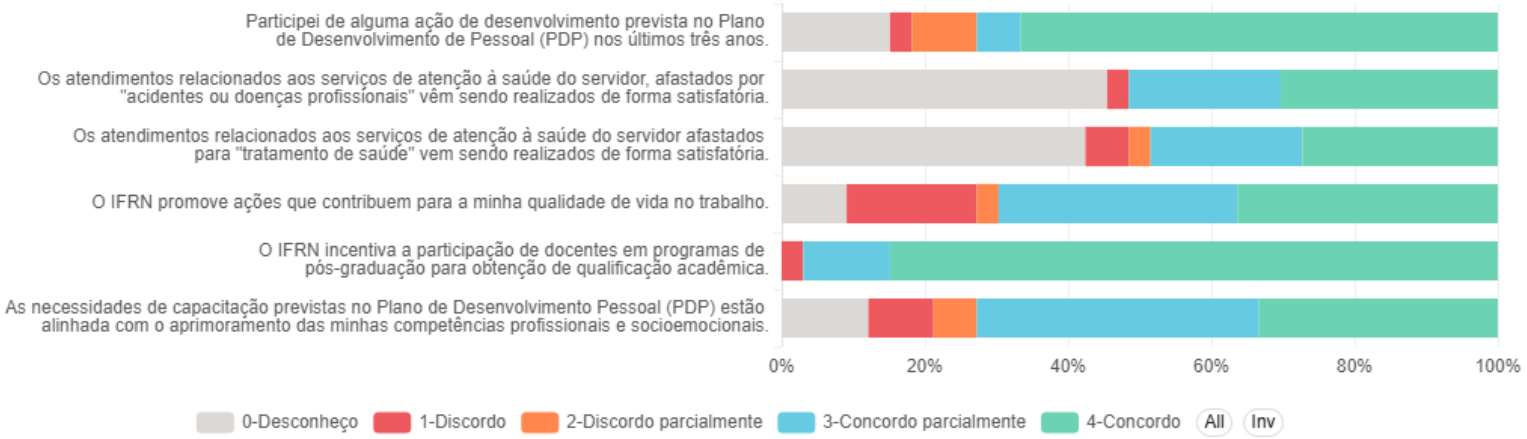


Figura 4 - Percepção dos docentes em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Técnicos-Administrativos (TAEs): apresentaram concordância que variou entre 84% (para a promoção de ações que contribuam para a qualidade de vida no trabalho) e 57% (para o atendimento à saúde do servidor afastado para “tratamento de saúde”). A figura 5 apresenta a percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama.

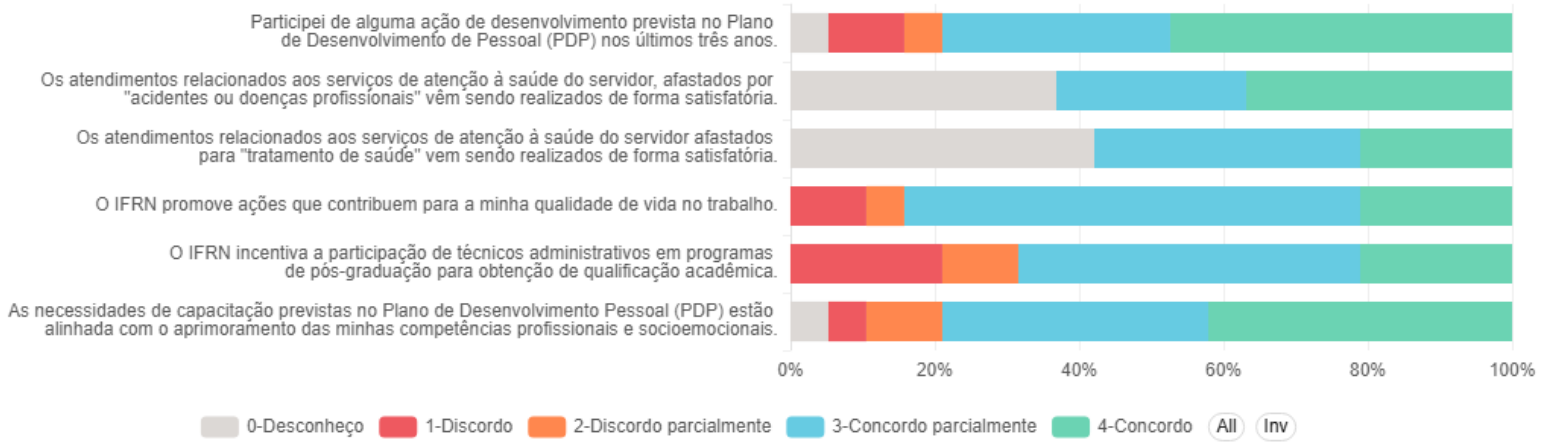


Figura 5 - Percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da Política de Pessoal no Campus Canguaretama

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Esses resultados sugerem que:

• **Ações que podem ser continuadas:**

→ o alinhamento das necessidades de capacitação do Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) às competências profissionais (75% de concordância no geral e 78% para os TAEs), com a recomendação de que pode ser continuada;

→ o incentivo à qualificação acadêmica docente (96% de concordância no geral);

→ a promoção de ações que contribuam para a qualidade de vida no trabalho (75% de concordância geral, 84% para os TAES e 69% para os docentes). Para este indicador, apesar da recomendação geral que as ações poderão ser mantidas, indica-se uma promoção de incentivo à participação docente;

→ a participação do servidor em ações previstas no PDP (75% de concordância geral, 78% para os TAES e 72% para os docentes).

• **Ações que necessitam de aprimoramento:**

→ o incentivo à qualificação acadêmica dos técnicos administrativos (com taxa de concordância geral de 68%);

→ o atendimento à saúde do servidor afastado por “acidentes ou doenças profissionais” (55% de concordância geral, 51% para os docentes, 63% para os TAE).

• **Ações que requerem medidas urgentes:**

→ o indicador mais crítico refere-se ao serviço de atendimento à saúde do servidor afastado para “tratamento de saúde” (51% de concordância geral, 48% para os docentes e 57% para os TAEs), sendo a área com a percepção mais negativa.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Com base na análise do painel CPA da Autoavaliação Institucional 2025, a dimensão Organização e Gestão da Instituição avaliou os seguintes indicadores institucionais para o Campus Canguaretama: clareza das ações de gestão de risco, ações de combate ao assédio, discriminação e outros tipos de violência, aplicação justa

das regras do IFRN, desenvolvimento de ações de prevenção a conflitos de interesse e abuso de poder, escuta à comunidade, tratamento dos dados pessoais, utilização eficiente dos recursos humanos e clareza no entendimento dos processos institucionais.

A Figura 6 apresenta a percepção de concordância geral (segmentos docentes, técnico-administrativos, estudantes e sociedade civil) sobre a dimensão da organização e gestão da instituição.

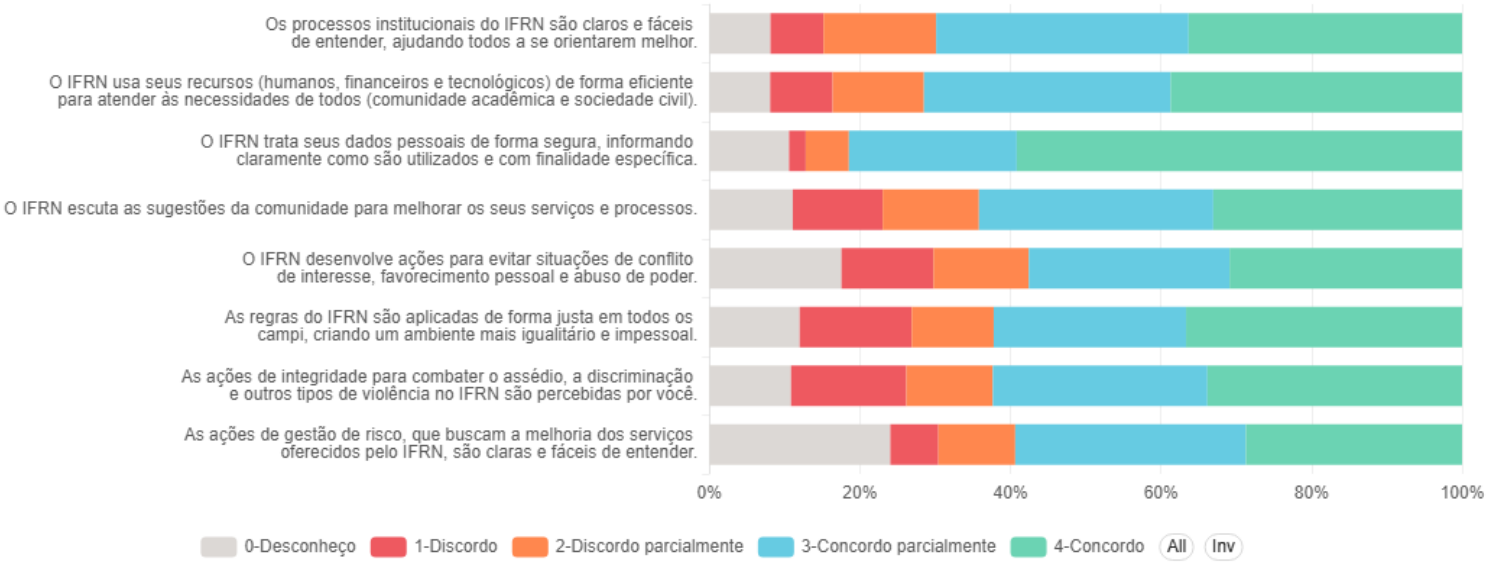


Figura 6 - Percepção de concordância geral sobre a dimensão da organização e gestão da instituição
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

O quadro 4 apresenta as percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil (aluno egresso, demais segmentos da sociedade civil, pais/responsáveis, profissionais prestadores de serviços e supervisores de estágio) em relação à dimensão da organização e gestão da instituição.

Quadro 4 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil em relação à dimensão da organização e gestão da instituição

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição										
	Campus Canguaretama		Docente		Técnicos-administrativos		Estudantes		Sociedade civil	
Indicador	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	59%	Necessita de aprimoramento	36%	Requer medidas urgentes	44%	Requer medidas urgentes	62%	Necessita de aprimoramento	50%	Necessita de aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	62%	Necessita de aprimoramento	52%	Necessita de aprimoramento	50%	Necessita de aprimoramento	64%	Necessita de aprimoramento	65%	Necessita de aprimoramento
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	62%	Necessita de aprimoramento	48%	Requer alguma atenção	56%	Necessita de aprimoramento	64%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	58%	Necessita de aprimoramento	48%	Requer alguma atenção	33%	Requer alguma atenção	59%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	64%	Necessita de aprimoramento	76%	Pode ser Continuada	78%	Pode ser Continuada	62%	Necessita de aprimoramento	70%	Necessita de aprimoramento
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	81%	Pode ser Continuada	69%	Necessita de aprimoramento	67%	Necessita de aprimoramento	83%	Pode ser Continuada	75%	Pode ser Continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	71%	Necessita de aprimoramento	76%	Pode ser Continuada	83%	Pode ser Continuada	71%	Necessita de aprimoramento	65%	Necessita de aprimoramento
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	70%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	56%	Necessita de aprimoramento	71%	Necessita de aprimoramento	75%	Pode ser Continuada

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Conforme mostrado na Figura 6 e na tabela 5, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") do Campus Canguaretama em relação aos indicadores na organização e gestão da instituição apresentou variação entre 58% (para o desenvolvimento de ações de prevenção a conflitos de interesse e abuso de poder) e 81% (para o tratamento dos dados pessoais).

Ao detalhar o grau de concordância por segmento respondente, observou-se o seguinte:

- Docentes: Apresentaram concordância que variou entre 76% (para a escuta à comunidade e para a utilização eficiente dos recursos humanos), e 36% (clareza das ações de gestão de risco). A figura 7 apresenta a percepção dos docentes em relação à concordância da organização e gestão da instituição.

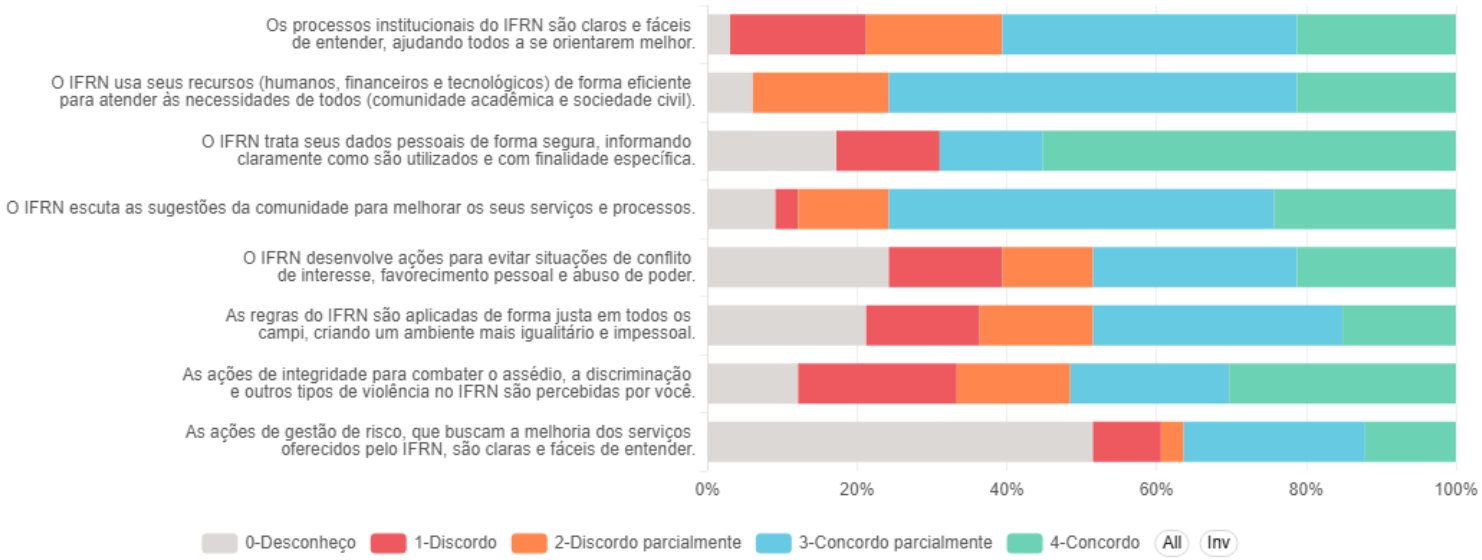


Figura 7 – Percepção dos docentes em relação à concordância da organização e gestão da instituição
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Técnicos-Administrativos (TAEs): apresentaram concordância que variou entre 83% (para a utilização eficiente dos recursos humanos) e 33% (para o desenvolvimento de ações de prevenção a conflitos de interesse e abuso de poder). A figura 8 apresenta a percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da organização e gestão da instituição.

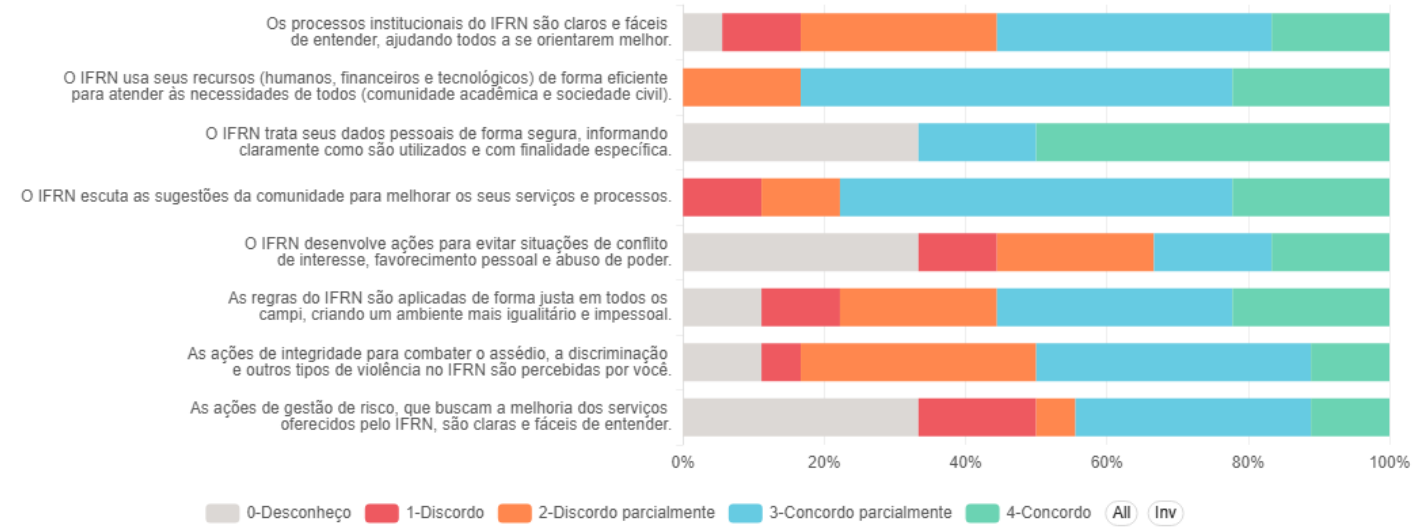


Figura 8 – Percepção dos TAEs em relação à concordância da organização e gestão da instituição
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Estudantes: apresentaram concordância que variou entre 83% (para o tratamento dos dados pessoais) e 59% (para o desenvolvimento de ações de prevenção a conflitos de interesse e abuso de poder). A figura 9 apresenta a percepção estudantes em relação à concordância da organização e gestão da instituição.

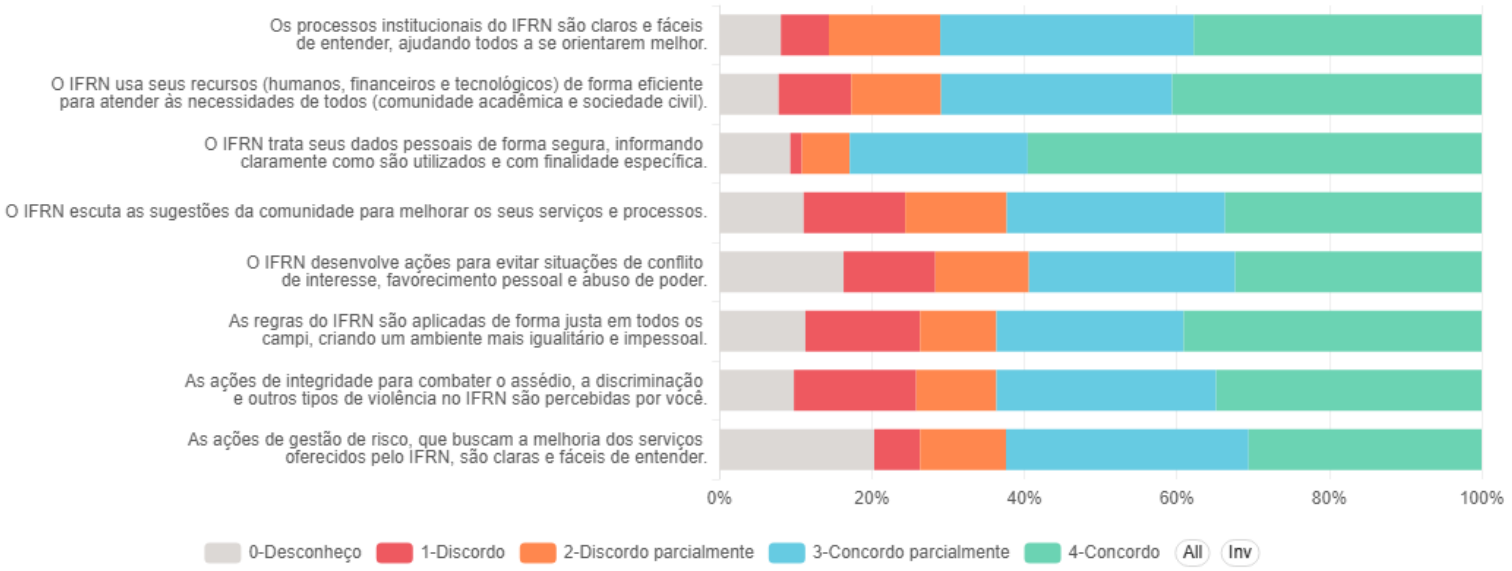


Figura 9 – Percepção dos estudantes em relação à concordância da organização e gestão da instituição
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Sociedade Civil: apresentou concordância que variou entre 75% (para o tratamento dos dados pessoais e para a clareza no entendimento dos processos institucionais) e 50% (para a clareza das ações de gestão de risco). A figura 10 apresenta a percepção da sociedade civil em relação à concordância da organização e gestão da instituição.

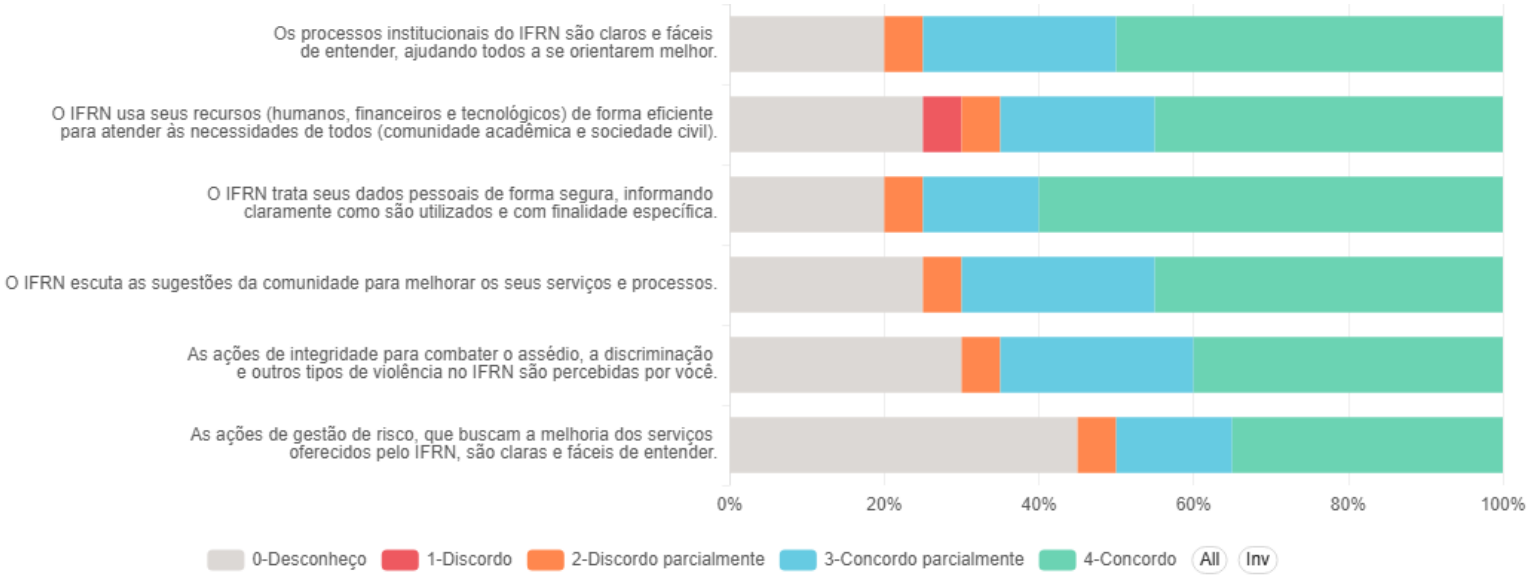


Figura 10 – Percepção da sociedade civil em relação à concordância da organização e gestão da instituição

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Esses resultados sugerem que:

• **Ações que podem ser continuadas:**

→ o tratamento dos dados pessoais (81% de concordância do Campus, 83% dos estudantes e 75% da sociedade civil). Para os segmentos docente e TAE, há uma necessidade de aprimoramento desse indicador, apesar da percepção geral positiva;

→ a utilização eficiente dos recursos humanos: segmentos docentes e TAE apresentaram taxa de concordância de 76% e 83%, respectivamente. As posições do Campus e dos estudantes foram de 71% e da sociedade civil de 65%, indicando, mesmo com a avaliação positiva dos docentes e técnicos, a necessidade de aprimoramento;

• **Ações que necessitam de aprimoramento:**

→ as ações de combate ao assédio: todos os segmentos apontaram a necessidade de aprimoramento, sem variações expressivas entre os grupos;

→ a clareza no entendimento dos processos institucionais também necessita de aprimoramento para alcançar maior efetividade e transparência;

→ escuta à comunidade: apresentam resultados moderados e necessitam de

aprimoramento.

• **Ações que requerem alguma atenção:**

→ a aplicação justa das regras do IFRN e o desenvolvimento de ações de prevenção a conflitos de interesse e abuso de poder: estes indicadores revelaram fragilidades importantes, demandando, assim, atenção especial, a fim de fortalecer a percepção de justiça, ética e coerência institucional.

• **Ações que requerem medidas urgentes:**

→ o indicador mais crítico refere-se à clareza das ações de gestão de risco. Apesar dos estudantes e sociedade civil indicarem uma necessidade de aprimoramento, este indicador foi avaliado negativamente pelos docentes (taxa de concordância de 36%) e pelos TAEs (taxa de concordância de 44%).

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No campo da Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10), o IFRN, assim como qualquer outro instituto da rede federal de educação, tem seu orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), com adições de recursos arrecadados diretamente pela Instituição. Por conta disso, a sustentabilidade financeira-orçamentária do Instituto está diretamente ligada à capacidade de otimização dos recursos repassados pela união e na flexibilidade do planejamento orçamentário perante possíveis contingenciamentos.

Com respeito à dimensão da sustentabilidade financeira, o instrumento de avaliação institucional questionou à comunidade escolar os seguintes indicadores institucionais: as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento do Campus, as instalações físicas administrativas e acadêmicas, o investimento financeiro por aluno, o processo de captação de recursos externos, a divulgação dos projetos financiados com recursos externos, o impacto dos investimentos externos na infraestrutura institucional, o benefício direto aos alunos através dos recursos externos, o uso adequado dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores,

contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários e, por último, o conhecimento das iniciativas de sustentabilidade ambiental implementadas no Campus.

A Figura 11 apresenta a percepção de concordância geral (segmentos docentes, técnicos-administrativos, estudantes e sociedade civil) sobre a dimensão da sustentabilidade financeira.

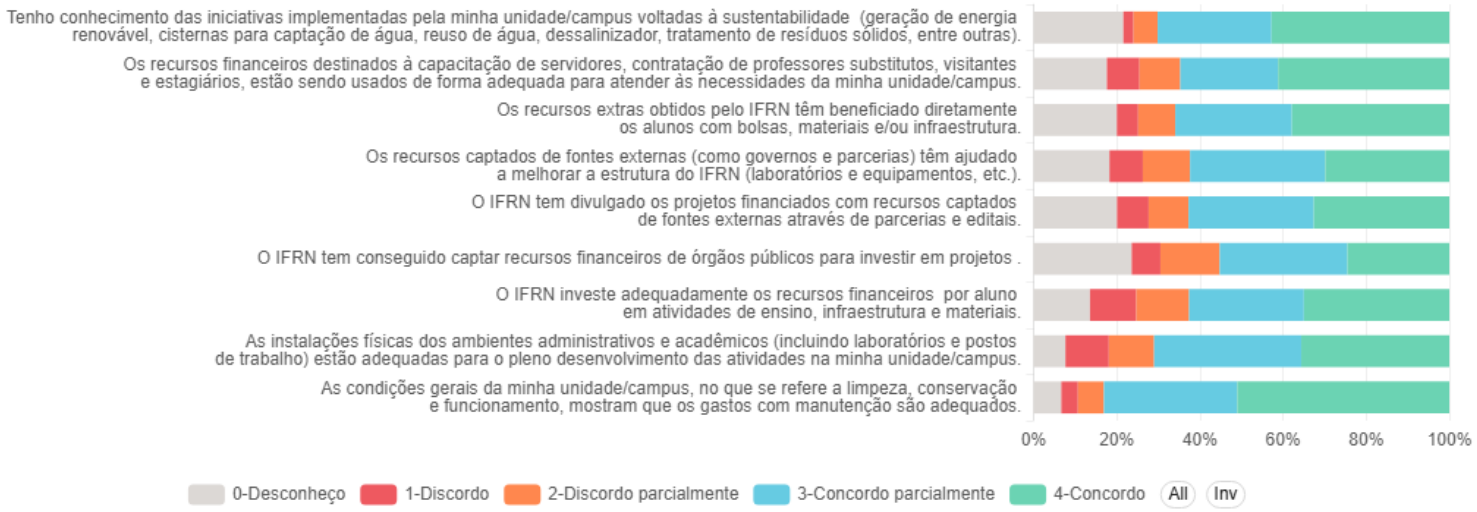


Figura 11 – Percepção de concordância geral (segmentos docentes, TAEs, estudantes e sociedade civil) sobre a dimensão da sustentabilidade financeira

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

O quadro 5 apresenta as percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil (aluno egresso, demais segmentos da sociedade civil, pais/responsáveis, profissionais prestadores de serviços e supervisores de estágio) em relação à dimensão da sustentabilidade financeira

Quadro 5 - Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos estudantes e da sociedade civil em relação à dimensão da sustentabilidade financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira										
	Campus Canguaretama		Docente		Técnicos-administrativos		Estudantes		Sociedade civil	
Indicador	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	83%	Pode ser Continuada	76%	Pode ser Continuada	83%	Pode ser Continuada	84%	Pode ser Continuada	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	71%	Necessita de aprimoramento	52%	Necessita de aprimoramento	83%	Pode ser Continuada	72%	Necessita de aprimoramento	75%	Pode ser Continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	63%	Necessita de aprimoramento	79%	Pode ser Continuada	61%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos .	55%	Necessita de aprimoramento	52%	Necessita de aprimoramento	67%	Necessita de aprimoramento	55%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	63%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	63%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	62%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	67%	Necessita de aprimoramento	62%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	66%	Necessita de aprimoramento	61%	Necessita de aprimoramento	67%	Necessita de aprimoramento	66%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	65%	Necessita de aprimoramento	76%	Pode ser Continuada	44%	Requer alguma atenção	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	70%	Necessita de aprimoramento	76%	Pode ser Continuada	61%	Necessita de aprimoramento	70%	Necessita de aprimoramento	(não se aplica para o segmento)	(não se aplica para o segmento)

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Conforme mostrado na Figura 11 e na tabela 6, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") do Campus Canguaretama em relação aos indicadores da dimensão da sustentabilidade financeira, apresentou variação entre 55% (para o processo de captação de recursos externos) e 83% (para as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento do Campus).

Ao detalhar o grau de concordância por segmento respondente, observou-se o seguinte:

- Docentes: Apresentaram concordância que variou entre 52% (para as instalações

físicas administrativas e acadêmicas e para o processo de captação de recursos externos), e 79% (para o investimento financeiro por aluno). A figura 12 apresenta a percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.

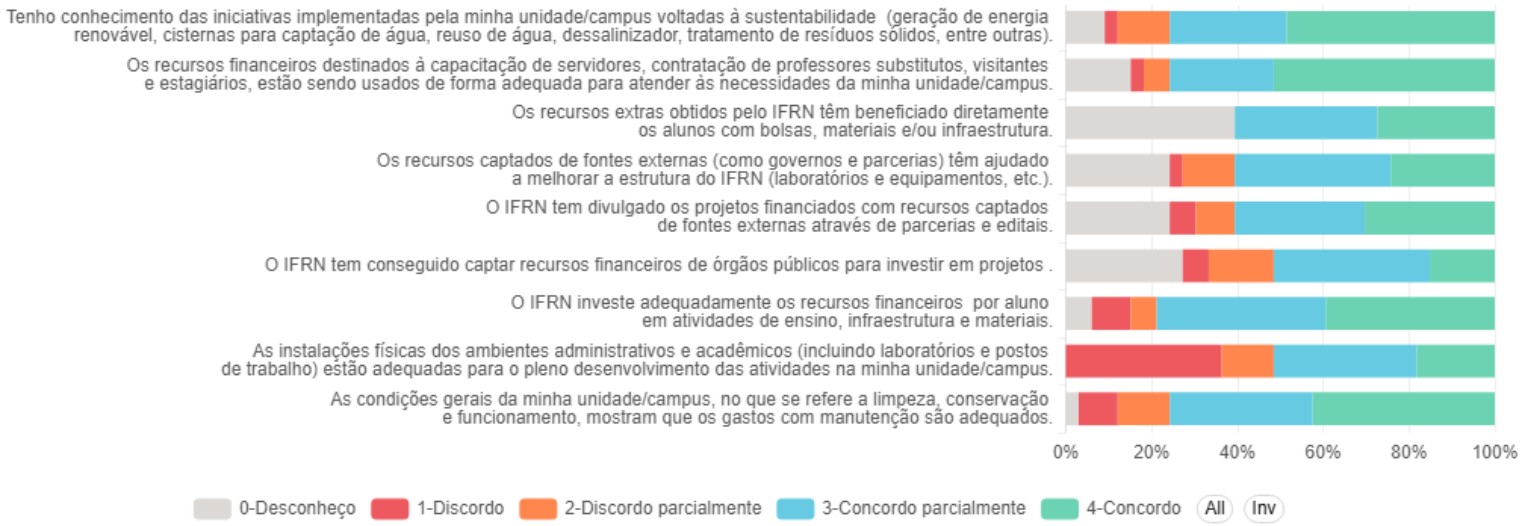


Figura 12 – Percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Técnicos-Administrativos (TAEs): apresentaram concordância que variou entre 44% (para o uso adequado dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores) e 83% (para as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento do Campus e para as instalações físicas administrativas e acadêmicas). A figura 13 apresenta a percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.

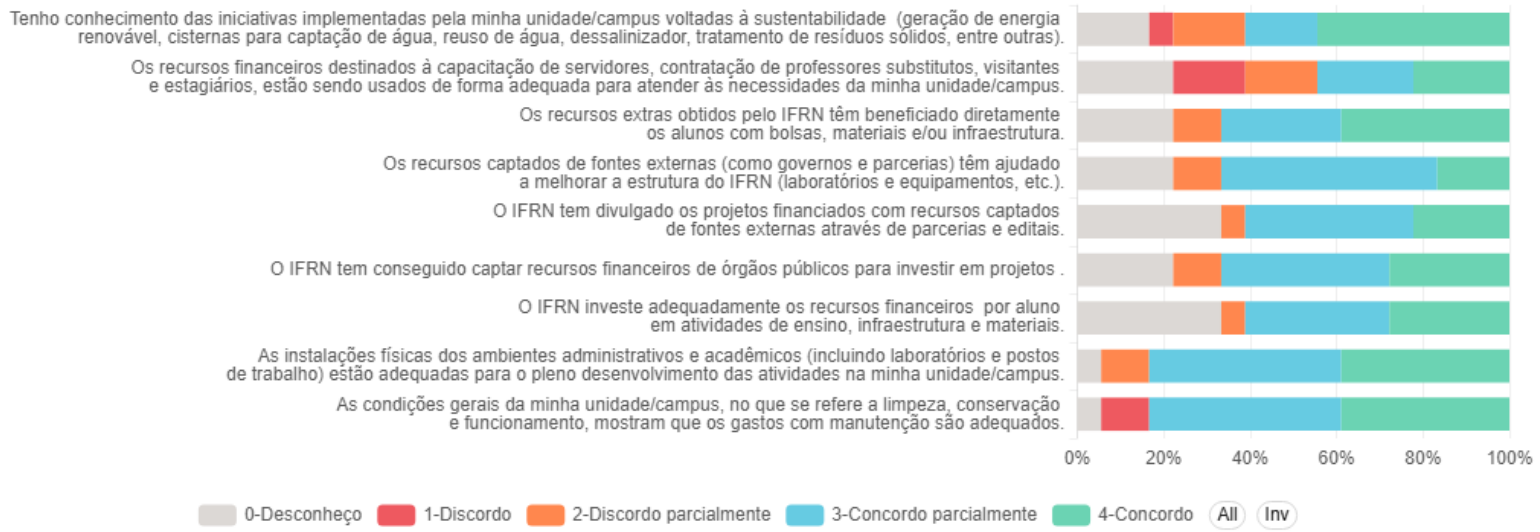


Figura 13 – Percepção dos TAEs em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Estudantes: apresentaram concordância que variou entre 55% (para o processo de captação de recursos externos) e 84% (para as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento do Campus). A figura 14 apresenta a percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.

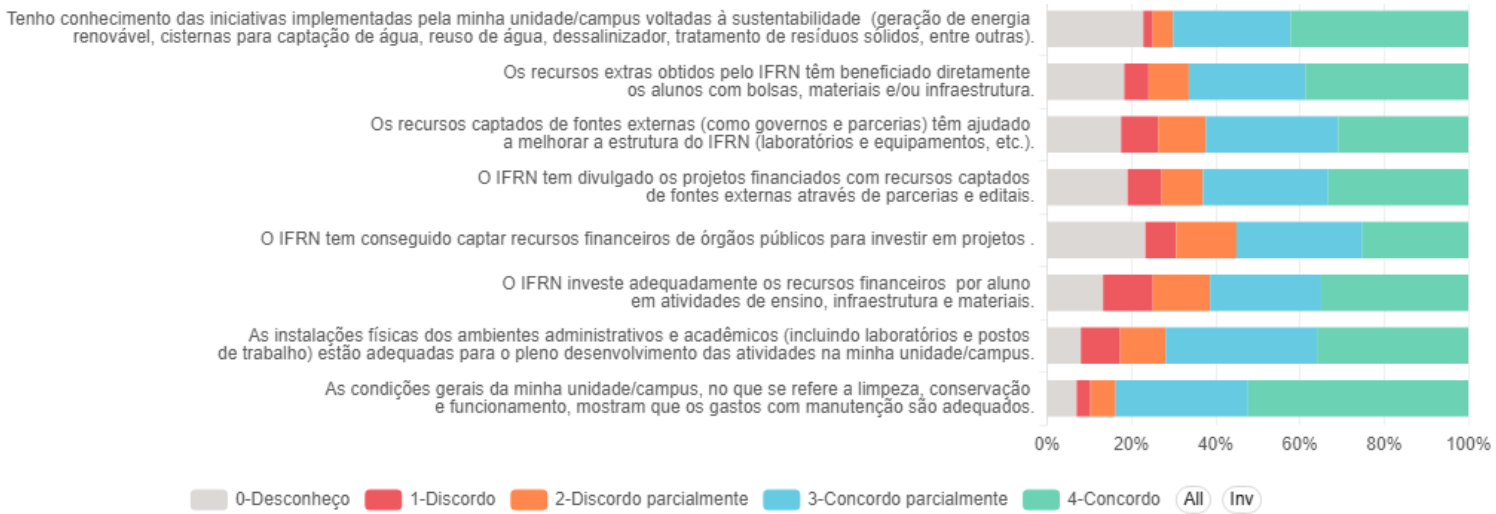


Figura 14 – Percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Sociedade Civil: foi questionada apenas por um indicador (as instalações físicas administrativas e acadêmicas), que apresentou grau de concordância de 75%. A figura 15 apresenta a percepção da sociedade civil em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira.

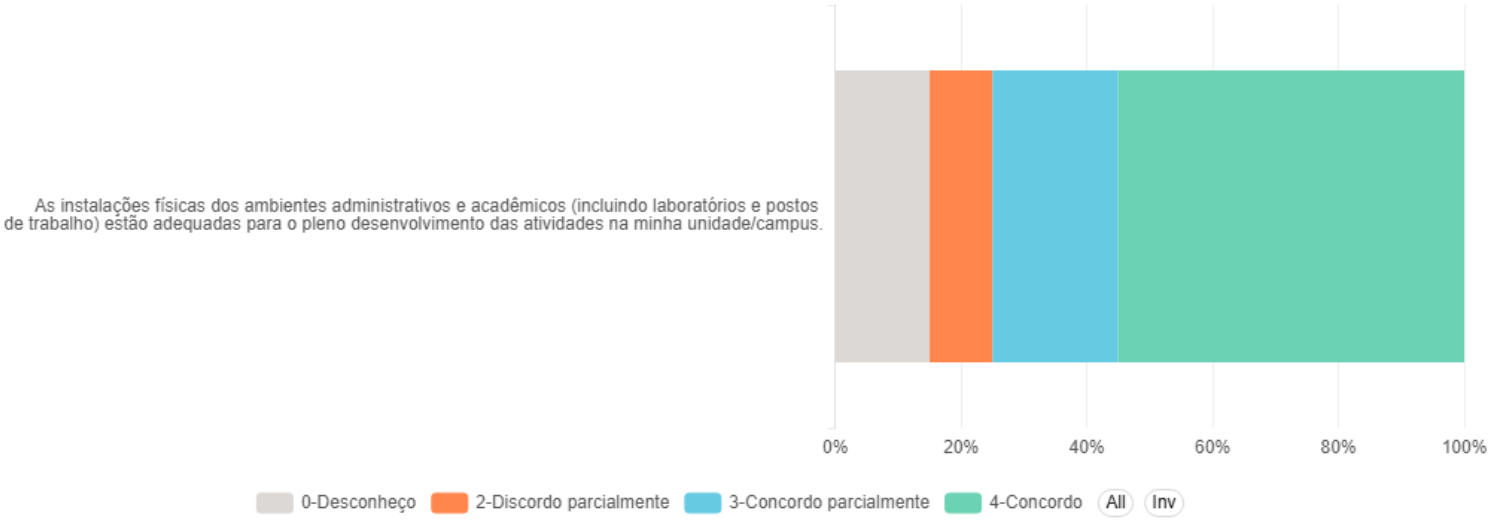


Figura 15 – Percepção da sociedade civil em relação à concordância da dimensão da sustentabilidade financeira

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Esses resultados sugerem que:

• **Ações que podem ser continuadas:**

→ as condições gerais de limpeza, conservação e funcionamento do Campus, com percepção positiva por todos os segmentos questionados.

• **Ações que necessitam de aprimoramento:**

→ as instalações físicas administrativas e acadêmicas: apesar da concordância dos segmentos TAE e sociedade civil apresentaram taxa de concordância de 83% e 75%, respectivamente, as posições do Campus, dos docentes e dos estudantes indicaram a necessidade de aprimoramento;

→ o investimento financeiro por aluno: há uma necessidade de aprimoramento desse indicador, apesar da percepção positiva pelos docentes;

→ o processo de captação de recursos externos, a divulgação dos projetos financiados com recursos externos, o impacto dos investimentos externos na infraestrutura institucional e o benefício direto aos alunos através dos recursos externos: todos os segmentos apontaram a necessidade de aprimoramento, com resultados moderados e sem variações expressivas entre os grupos, revelando que uma parcela expressiva da comunidade ainda não reconhece plenamente esses indicadores;
→ o conhecimento das iniciativas de sustentabilidade ambiental implementadas no Campus: também necessita de aprimoramento, apesar da percepção positiva pelos docentes.

• **Ações que requerem alguma atenção:**
→ uso adequado dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários: este indicador obteve opiniões diversas entre os segmentos questionados (apenas docentes e TAEs). Os docentes demonstraram que o indicador está sendo bem avaliado (76% de concordância). Porém, os servidores técnicos-administrativos indicaram que o uso adequado dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores requer atenção, revelando fragilidades importantes, demandando, assim, atenção especial.

3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base na análise do painel CPA da Autoavaliação Institucional 2025, a dimensão de Infraestrutura Física avaliou os seguintes indicadores institucionais para o Campus Canguaretama: a infraestrutura de segurança, a infraestrutura de transporte e os serviços terceirizados. Esta dimensão não se aplica à sociedade civil.

A Figura 16 apresenta a percepção de concordância geral (segmentos docentes, técnico-administrativos e estudantes) sobre a dimensão da Infraestrutura Física do Campus Canguaretama.

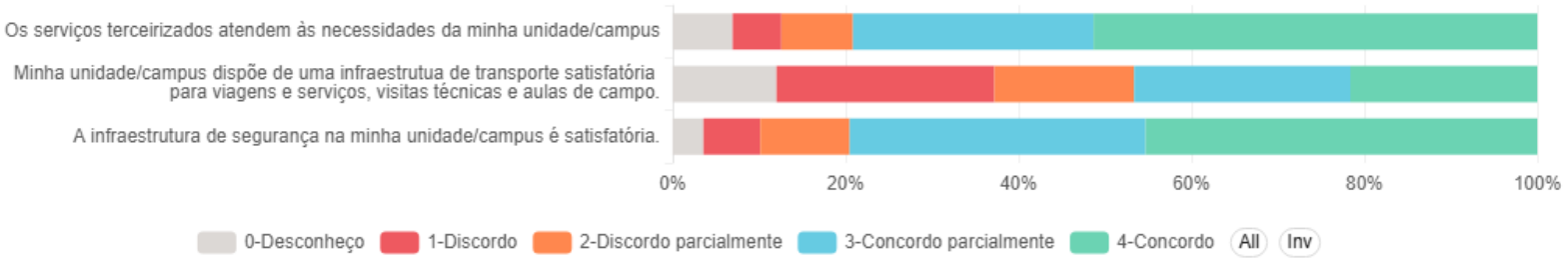


Figura 16 – percepção de concordância geral (segmentos docentes, técnico-administrativos e estudantes) sobre a dimensão da Infraestrutura Física do Campus Canguaretama
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

O quadro 6 apresenta as percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos e dos estudantes em relação à dimensão da Infraestrutura Física da unidade do IFRN.

Quadro 6 – Percepções de concordância geral do Campus Canguaretama, dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos e dos estudantes em relação à dimensão da Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física								
	Campus Canguaretama		Docente		Técnicos-administrativos		Estudantes	
Indicador	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação	Grau de Concordância	Recomendação
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	79%	Pode ser Continuada	72%	Necessita de aprimoramento	76%	Pode ser Continuada	80%	Pode ser Continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutua de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	46%	Requer alguma atenção	32%	Requer alguma atenção	76%	Pode ser Continuada	46%	Requer alguma atenção
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	79%	Pode ser Continuada	75%	Pode ser Continuada	71%	Necessita de aprimoramento	79%	Pode ser Continuada

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Conforme mostrado na Figura 16 e tabela 7, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") do Campus Canguaretama em relação aos indicadores da dimensão de infraestrutura física apresentou variação entre 46% (para a infraestrutura de transporte) e 79% (para a infraestrutura de segurança e para os serviços terceirizados).

Ao detalhar o grau de concordância por segmento respondente, observou-se o seguinte:

- Docentes: Apresentaram concordância que variou entre 32% (para a infraestrutura de transporte), e 75% (para os serviços terceirizados). A figura 17 apresenta a percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física.

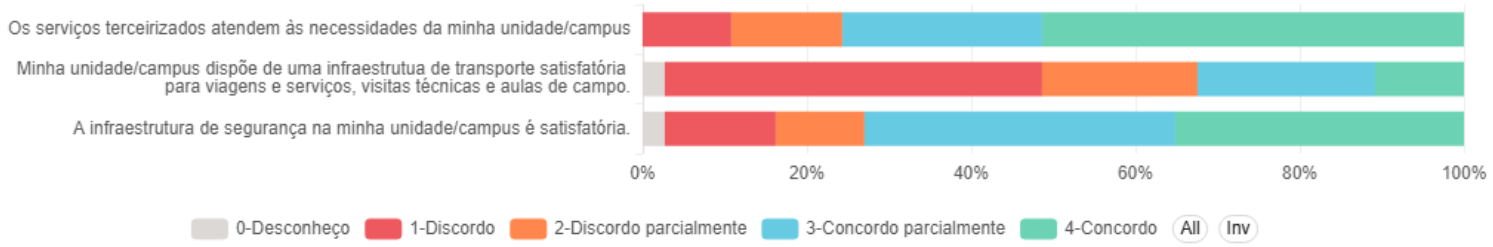


Figura 17 – percepção dos docentes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Técnicos-Administrativos (TAEs): apresentaram concordância que variou entre 71% (para os serviços terceirizados) e 76% (para a infraestrutura de segurança e para a infraestrutura de transporte). A figura 18 apresenta a percepção dos servidores técnicos-administrativos em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física.

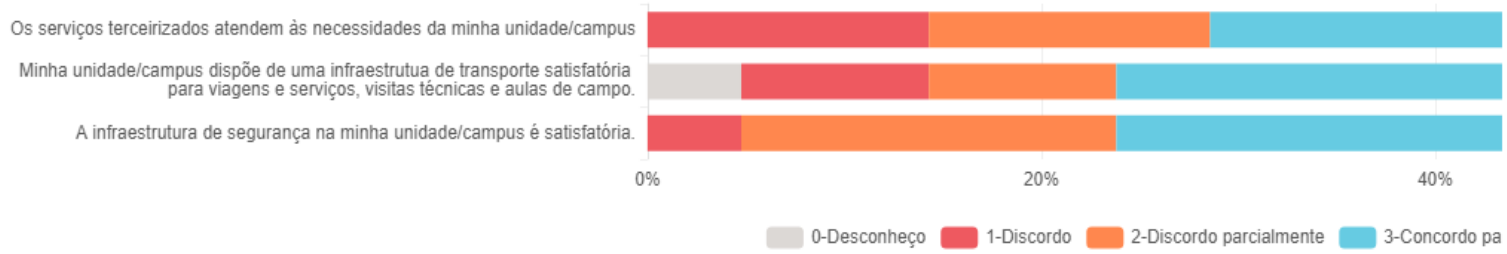


Figura 18 – percepção dos TAEs em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

- Estudantes: apresentaram concordância que variou entre 46% (para a infraestrutura de transporte) e 80% (para a infraestrutura de segurança). A figura 19 apresenta a percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física.

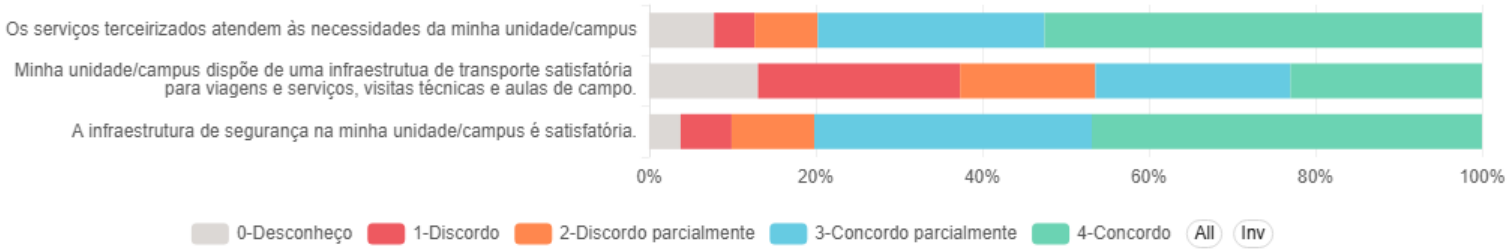


Figura 19 – percepção dos estudantes em relação à concordância da dimensão da Infraestrutura Física
Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do Painel CPA 2025.

Esses resultados sugerem que:

• **Ações que podem ser continuadas:**

→ a infraestrutura de segurança: recebeu avaliações positivas dos TAEs e estudantes. Segundo os docentes, este indicador necessitaria de aprimoramento (com taxa de concordância de 72%), porém a opinião geral é que as ações podem ser continuadas.

→ os serviços terceirizados: recebeu avaliações positivas dos docentes e estudantes. Segundo os TAEs, este indicador necessitaria de aprimoramento (com taxa de concordância de 71%), porém a opinião geral é que as ações podem ser continuadas.

• **Ações que requerem alguma atenção:**

→ a infraestrutura de transporte: este indicador revelou fragilidades importantes, recebendo 32% de concordância dos pelos docentes e 46% pelos estudantes. Os TAEs avaliaram positivamente este indicador, porém a opinião geral é que esta ação requer uma atenção especial para sua melhoria.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Com base nos dados coletados, analisados e elucidados apresenta-se o diagnóstico dos eixos referentes as políticas de gestão e a infraestrutura física do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2025.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do Campus Canguaretama, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. No entanto, o processo também revelou fragilidades (pontos fracos) que requerem atenção e planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 7 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	**FORÇAS**	
	Programa de Desenvolvimento de Pessoal (PDP)	Menção de que o Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) está alinhado ao aprimoramento de competências profissionais e socioemocionais de alguns servidores, porém, sendo mencionados nos comentários da avaliação, a necessidade de maior divulgação sobre oportunidade de participação na construção do PDP.
	Programas de pós-graduação (docente)	Boa avaliação das ações de capacitação e qualificação docente, evidenciando a existência de oferta contínua de cursos e incentivos à formação continuada, articulados ao planejamento institucional e aos planos de desenvolvimento de pessoas.
	Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	Apesar da recomendação geral que as ações poderão ser mantidas, indica-se uma promoção de incentivo à participação docente, sendo mencionados nos comentários da avaliação, a necessidade de melhoria na infraestrutura em relação ao projeto de QVT.
	FRAGILIDADES	
	Programas de pós-graduação (TAE)	Ausência de técnicos substitutos e muitas demandas nos setores que dificultam a participação dos servidores TAE nos programas de qualificação acadêmica.
	Atenção à saúde do servidor	Necessidade de melhora e estruturação dos serviços de saúde ocupacional, especialmente no acompanhamento de servidores em situação de afastamento.

Quadro 8 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	**FORÇAS**	
	Tratamento de dados pessoais	Percebe-se que os dados pessoais são tratados de forma segura, com clareza em relação a sua utilização.
	Utilização dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos	Observa-se a percepção de que os recursos disponíveis são empregados de forma responsável e eficiente, mesmo diante de um contexto de restrições orçamentárias, evidenciando a capacidade de gestão e de priorização institucional.
	FRAGILIDADES	
	Assédio, discriminação, conflitos de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder	Fragilidades importantes, demandando, assim, atenção especial, a fim de fortalecer a percepção de justiça, ética e coerência institucional.
	Escuta à comunidade	Há percepção de desafios na efetividade da participação social.
	Clareza dos processos institucionais e das ações de gestão de risco	Necessidade de fortalecimento das ações estruturadas e de uma comunicação institucional mais clara e efetiva, para alcançar maior efetividade e transparência.

Quadro 9 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 7: Infraestrutura Física	**FORÇAS**	
	Infraestrutura de segurança	Indicador bem avaliado, apesar de sinalizar que necessita de aprimoramento, principalmente no controle de acesso e ao monitoramento de entradas e saídas do público.
	Servidores terceirizados	O trabalho da equipe terceirizada é elogiado, apesar da equipe ser considerada insuficiente diante do crescimento da oferta de cursos no Campus.
	FRAGILIDADES	
	Infraestrutura de transporte	Ausência de motoristas constitui um fator limitante para a execução de aulas de campo e visitas técnicas, comprometendo a integralidade da formação discente.
	Bebedouros quebrados, climatização dos laboratórios, variedade da merenda	Itens mencionados nos comentários da avaliação que requerem atenção para sua melhoria

Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	**FORÇAS**	
	Gastos com a limpeza, conservação e funcionamento do Campus	Percepção positiva por todos os segmentos questionados, indicando um bom direcionamento financeiro.
	FRAGILIDADES	
	Instalações físicas administrativas e acadêmicas	As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos devem ser aprimorados.
	Sustentabilidade ambiental	Há a necessidade de maior conhecimento das práticas de sustentabilidade ambiental no Campus.
	Capacitação e contratação de servidores	Há uma avaliação razoável em relação a aplicabilidade dos recursos para capacitação e contratação, no entanto, carecem ainda de melhoria, principalmente na no uso adequado dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores técnicos-administrativos.
	Investimento financeiro por aluno	Necessidade de mais recursos para os auxílios e bolsas, incluindo transporte e alimentação.
	Captação e utilização de recursos externos	Há um desconhecimento em relação aos recursos financeiros captados, demonstrando que os recursos extras obtidos pelo IFRN, que objetivam beneficiar diretamente os alunos, necessitam de aprimoramento.

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

Conforme discutido e mencionado, a Autoavaliação Institucional é um processo diagnóstico cujo principal objetivo é subsidiar a gestão no planejamento de ações que visem à melhoria contínua da qualidade educacional e dos serviços prestados à comunidade. Nesta perspectiva, a etapa final deste relatório consiste na proposição de um Plano de Ação.

O plano apresentado é o resultado direto da análise das potencialidades e, principalmente, das fragilidades identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa, conforme detalhado nas seções anteriores. As propostas aqui compiladas buscam traduzir os desafios apontados em ações concretas, exequíveis e monitoráveis. A tabela a seguir sistematiza as sugestões de melhoria, indicando as ações propostas para cada fragilidade identificada, os setores responsáveis pela sua execução

e um cronograma sugerido para sua implementação. Este plano servirá como um roteiro para orientar os esforços da gestão do Campus Canguaretama no próximo ciclo.

Quadro 11 - Diagnóstico da dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Programa de Desenvolvimento de Pessoal (PDP)	Incentivar a participação dos servidores na construção e revisão do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP)	COGPE	12/2027
	Programas de Pós-graduação	Ampliar e divulgar as oportunidades de pós-graduação stricto sensu com vaga exclusiva para servidores, além de incentivar a sua participação.	COGPE	12/2027
	Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	Melhorar os objetivos, metas, atividades e infraestrutura do programa QVT.	DG/COGPE/ COASS	12/2026
	Atenção à saúde do servidor	Maior amplitude dos programas voltadas para assistência psicossocial, bem como para os servidores afastados por saúde ou doenças profissionais.	COASS	12/2026

Quadro 12 - Diagnóstico da dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Assédio, discriminação, conflitos de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder	Maior divulgação quanto aos canais responsáveis pelo encaminhamento de denúncias. Necessidade de uniformidade no cumprimento dos normativos institucionais.	DG/DIAC/COAPAC/ETEP	12/2026
	Clareza dos processos institucionais e das ações de gestão de risco	Maior transparência sobre os critérios decisórios da gestão, bem como melhorar os canais oficiais de comunicação para dar amplitude às informações institucionais.	DG/GABIN/ COCSEV	12/2026

Quadro 13 - Diagnóstico da dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Segurança	Instalação de catracas, biometria facial e/ou digital, ampliação de câmeras e iluminação em áreas internas e externas, presença de ronda das forças de segurança pública.	DIAD/ COSGEM	12/2027
	Transporte	Gestão de Frotas e Manutenção. Priorização da Contratação de motorista. Abrir contratação emergencial de serviço de motorista terceirizado para as demandas essenciais de transporte (viagens de campo/visitas).	DIAD/ COSGEM	06/2026
	Infraestrutura dos laboratórios, banheiros, bebedouros, variedade da merenda.	Reparo/aquisição de ares-condicionados, troca de filtros de água dos bebedouros, em tempo hábil e limpeza periódica, instalação de cabides nos vestiários, melhoria na qualidade e variedade da merenda.	DG/DIAD/ COSGEM/ COAES	12/2026
	Servidores terceirizados	Contratação de mais servidores diante do aumento de oferta de cursos no Campus	DG/DIAD	12/2027

Quadro 14 - Diagnóstico da dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Instalações físicas administrativas e acadêmicas	Aprimorar o planejamento para uso dos recursos para aquisição de materiais de consumo e permanentes.	DG/DIAD	12/2027
	Captação e utilização de recursos externos	Buscar mais parcerias com entes externos à instituição para desenvolvimento de projetos sociais ou projetos de empreendedorismo	DG/COPEIN/ COEX	12/2027
	Capacitação e contratação de servidores	Ampliar a captação de recursos de editais externos, estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas;	DG/DIAC/ Assessoria de Extensão/ Assessoria de Pesquisa e Inovação	12/2027
	Investimento financeiro por aluno	Redimensionar e ampliar melhor os recursos da assistência estudantil	DG/COAES	12/2026

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

Identificou-se uma lacuna no planejamento anterior quanto ao cronograma e à designação de responsáveis. Ressalta-se que a implementação depende, em grande medida, de verbas externas, tornando necessária uma gestão junto às instâncias superiores para destravar a execução das ações.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional se configura em um macroprocesso fundamentado na concepção de uma análise contínua. Através dos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, percebe-se que ainda há um trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade para se integrar, ativamente, ao processo.

No Campus Canguaretama, a Autoavaliação Institucional 2025, obteve a contribuição de 552 pessoas (Docentes, Técnicos-administrativos, estudantes e membros da sociedade civil).

Os novos rumos para os pontos com avaliação regular ou com grande índice de não respondentes, a partir deste documento, visam, portanto, a um aperfeiçoamento das práticas e estratégias já utilizadas, de forma que a construção destes novos caminhos seja exitosa para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

O diagnóstico institucional do Campus Canguaretama revelou tanto potencialidades relevantes quanto pontos críticos que exigem monitoramento contínuo e ações coordenadas entre gestores, colaboradores, alunos e a comunidade externa. Embora a cultura de avaliação esteja amadurecida como ferramenta de melhoria, os dados reforçam a urgência de elevar os níveis de engajamento, transparência e divulgação dos desdobramentos institucionais.

Com base nas críticas coletadas, o Relatório estruturou um Plano de Ação com metas objetivas, atribuições e prazos específicos, que servirá como guia

estratégico para otimizar recursos, aprimorar o diálogo interno, reforçar o apoio estudantil e modernizar a infraestrutura, atendendo às expectativas levantadas pelos diversos públicos.

O desafio central do próximo ciclo é garantir que as ações planejadas sejam monitoradas de perto. É preciso evitar que as recomendações fiquem apenas no conhecimento da gestão, sem prazos ou responsáveis definidos. Para consolidar a autoavaliação, é necessário engajar a comunidade acadêmica, aprimorar o retorno dos resultados e dar transparência às decisões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAINEL CPA: Autoavaliação Institucional (AAI). Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: https://painelcpa.ifrn.edu.br/superset/dashboard/aai2025/?standalone=1&show_filters=1&expand_filters=0. Acesso em: 12 de fev.2026

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/4860